



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Perfil De Morbidade Pediátrica Por Tuberculose Miliar E Seu Custo À Saúde Pública No Nordeste Brasileiro, Nos Últimos 10 Anos

**Autores:** BIANCA ROCHA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), LUCAS TORRES COELHO FREITAS, THÂMARA CONSUELLO COSTA PEIXOTO COELHO, MATHEUS SANTOS FREITAS, JOSÉ VITOR SANTOS OLIVEIRA, VALMIR DE MELO GOMES

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A tuberculose miliar é uma das formas mais graves da doença, com disseminação dos bacilos pela corrente sanguínea, atingindo pulmões, fígado e medula óssea. Possui grande incidência no Nordeste brasileiro, caracterizando um grave problema de saúde pública pelos altos custos hospitalares e elevada morbidade. OBJETIVO: Descrever o perfil de morbidade pediátrica por tuberculose miliar e seu custo à saúde pública no nordeste brasileiro nos últimos 10 anos. MÉTODOS: É um estudo transversal e retrospectivo. A pesquisa foi realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e avalia o perfil de morbidade pediátrica por tuberculose miliar e seus gastos no Nordeste no período entre 2009-2018. RESULTADOS: Nos últimos 10 anos, o Nordeste despontou em 2º lugar no país com 57 casos de tuberculose miliar em crianças entre 0-14 anos, acometendo igualmente os sexos. O custo associado à permanência média hospitalar, é significativo. Varia de 11-15 dias de internação, sendo maior na faixa etária entre 10-14 anos, não obstante a soma de milhares de reais gastos do orçamento público em todas as idades afetadas. Em recém-nascidos, internações custam cerca de R\$ 2.600, mas chegam a mais de R\$ 23.000 no outro extremo etário analisado. CONCLUSÕES: Diagnosticar a tuberculose miliar é um desafio que pode confundir até mesmo os clínicos mais experientes. A alta média de permanência hospitalar é expressiva no manejo orçamentário público e na suscetibilidade de infecções hospitalares. Apesar desses entraves, deve-se investir em políticas públicas de saúde para efetivar a prevenção e a adesão ao tratamento.